

A FOLHA

NOVA IGUAÇU, 28 DE DEZEMBRO DE 1975

IGREJA: UMA FAMÍLIA AMPLIADA

A Igreja nasce da família. Tal raiz, tal fruto. As crises de uma repercutem sobre a outra. A firmeza da família oferece segurança à Igreja. Vejamos uma comparação: quanto são semelhantes os pontos de aproximação e reflexão.

FAMÍLIA

1. A família tem uma casa, um local, uma sede.
2. A família são os pais e os filhos.
3. Pelo registro de nascimento entramos oficialmente na família.
4. O alimento da família é o pão e a palavra.
5. Pela maioria, o jovem assume a responsabilidade do ADULTO.
6. Na família existe o amor e o egoísmo. Necessidade da reconciliação.
7. A família é uma comunidade que pensa, dialoga e trabalha junto.
8. A família não é uma ilha mas é um SINAL.
9. A família é uma ORGANIZAÇÃO de pessoas DIFERENTES, com qualidades diferentes, a serviço do bem comum e individual.
10. A família é ontem, hoje e amanhã.
11. A finalidade da família é a felicidade de todos os seus membros.

IGREJA DE JESUS CRISTO

1. A Igreja tem um prédio, um local, uma sede.
2. A Igreja somos nós, comunidade do Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.
3. Pelo Batismo entramos oficialmente na Igreja, Povo de Deus.
4. O alimento da Igreja é a Eucaristia e a Palavra de Deus.
5. Pela Crisma (confirmação do Batismo) o cristão assume a responsabilidade de ser ADULTO.
6. Na Igreja existe a santidade e o pecado. Necessidade da Reconciliação.
7. A Igreja é uma comunidade que pensa, dialoga e trabalha junto.
8. A Igreja é católica, isto é: universal. Por isso é também MISSIONÁRIA: aberta a todas as raças, classes sociais, línguas, sistemas e culturas. Incentiva tudo o que é bom, belo, justo, santo e verdadeiro E TENTA REALIZA-LO.
9. A Igreja é uma ORGANIZAÇÃO de pessoas DIFERENTES, com dons e qualidades DIFERENTES, a serviço do bem comum e individual.
10. A Igreja, valorizando o passado, vive no presente, voltada para o futuro.
11. A finalidade da Igreja é que todos se tornem GENTE COMO JESUS CRISTO GENTE CONFORME O EVANGELHO.

Você julgou válida esta comparação? Seria capaz de apontar falhas fundamentais? Quais os pontos que mais lhe ajudaram compreender a família e a Igreja? Você concorda que a família seja uma Igreja em tamanho reduzido? Não basta torcer por Cristo — é preciso jogar no seu time.

CATABIS & CATACRESES

ENGRAVATADÃO, HEM? PRA DEUS VOCÊ ESTÁ NU!

1. Catabis & Catacreses deixam por alguns momentos a vã filosofia e tentam captar algumas eternas validades que, nos altos e baixos da existência, parecem mortas ou esquecidas. Pra vocês, bem-amados leitores.

2. Quando você der esmola, faça de conta que a sua mão esquerda não sabe o que a direita fez. Toda essa badalação de parecer bonzinho, de dar um "show" de cinquenta centavos, cara, tudo isso já era.

3. Não parece mas é: na hora que você, seu Metódio, olha pra mulher com olho descarado ou também na hora que você, dona Cremona, olha pro homem com vista desmilingüida, tá o mau desejo entrando na loja da felicidade e quebrando toda a louça. Já pensou?

4. Você acha que é um cara legal, né? Tanto assim que vai pra missa todo domingo. Quem vai pra missa todo domingo é cara legal. Logo, conseqüentemente, etc. Foi aí que

Jesus disse um dito claro pra caramba: Olhai, se você vai pra missa e na hora da missa se lembra de um sujeitinho ordinário, desses que não valem um centavo, o qual te mandou lenha, vá tratando de esquecer e perdoar, e depois da missa tente outra vez a boa vontade do cara. Evidentemente Jesus empregou outras palavras, mas o sentido é esse aí, tá?

5. Quando você fala, deixe de jurar por isso e por aquilo. Se você for um cara legal, você diz sim e é sim mesmo, ou você diz não e é um não pra valer. Esse negócio de jurar, sabe? parece que o sujeito quer despistar. Creio eu.

6. E fim por agora, bem-amado leitor. Os supramencionados catabis são do sermão da montanha, entende? e bem mereciam, com os muitos outros proclamados pelo Mestre, descer à planície da tua e da minha vida. Ai sim, a gente dava uma de cristão. Chau, leitor bem informado, chau. E bons anos!

1. ACOLHIDA

L. Eis que se aproxima um novo ano, deixando atrás um pedaço de caminho: caminho sofrido e alegre, caminho de amor e egoísmo, caminho de desenvolvimento e frustração. E tudo o que passa não volta mais. Cada instante foi graça de Deus, presente de Deus para construirmos o céu na terra, o céu na cidade, o céu na comunidade, no lar, na fábrica, na loja ou escritório; o céu em nosso próprio coração.

CANTO

Estribilho:

Senhor, vós sois nossa alegria, feliz o homem que em vós confia.

1. Reunidos cantamos o louvor ao Senhor Deus de toda a criatura / Que por Cristo, nosso Salvador, deu a todos a vida futura.
2. Como é grande, Senhor, vosso poder, mas ainda maior vossa bondade / Vosso amor não deixa perecer quem aceita vossa amizade.

P. — Tendo criado o céu e a terra e tudo o que eles contêm, Deus, contemplando a sua obra, viu que era muito boa. Então ao sétimo dia Deus descansou.

L. 1. — Há um momento para tudo e um tempo para tudo fazer.

Há um tempo para nascer e um tempo para morrer / um tempo para plantar e um tempo para colher.

Há um tempo para estar doente e um tempo para ser curado / um tempo para destruir e um tempo para construir.

L. 2. — Há um tempo para chorar e um tempo para rir / um tempo para aborrecer e um tempo para dançar.

Há um tempo para espalhar e um tempo para juntar / um tempo para o amor e um tempo para a solidão.

T. — Há um tempo para trabalhar / e um tempo para descansar / um tempo para poupar / um tempo para gastar.

Há um tempo para rasgar e um tempo para coser / um tempo para calar e um tempo para falar.

Há um tempo para amar e um tempo para odiar / um tempo para a guerra e um tempo para a paz.

P. — Tudo o que Deus fez é bom, Ele impôs responsabilidades aos homens. Para que estes cumpram na hora certa (Ecl 3,1ss).

T. — Há um tempo em que as mãos se unem para o trabalho. Há um tempo em que as mãos se unem para o amor. Há um tempo em que as mãos se unem para dar graças.

L. — Senhor, quero agradecer em nome dos que nunca te agradecem; rezar em nome dos que não rezam mais; crer em nome dos que não crêem mais; Senhor, quero erguer meus olhos para o céu em nome de todos que prendem os olhos somente à terra. Quero abrir meus olhos à terra, em nome de todos que prendem seus olhos somente aos céus. Quero abrir minhas mãos em gestos de ternura, em lugar de todos que usam suas mãos para ferir, explorar ou matar. Quero continuar lutando em lugar de todos que já

desanimaram. Esperar, em nome de todos que já não têm mais esperança; sorrir, em nome de todos que já não sabem mais sorrir.

T. — Há um tempo em que as mãos se unem para o trabalho. Há um tempo em que as mãos se unem para o amor. Há um tempo em que as mãos se unem para dar graças!

L. — A mãe que embala o filho, o operário que move as máquinas, o engenheiro que constrói, o varredor que limpa as ruas, o médico que reabilita o doente, o educador que forma a pessoa, o pai que coordena o lar, o prefeito que governa a cidade, o padre que preside a comunidade, o funcionário, a empregada, o motorista, o trocador — todos juntos construímos o Reino de Deus no meio de nós.

T. — Há um tempo em que as mãos se unem para o trabalho!

P. — Ouvimos que a vida é dura demais. E ouvimos que pra ser feliz é preciso muita coisa. Bem-aventurados os pobres de espírito; bem-aventurados os que choram; bem-aventurados os humildes; bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça; bem-aventurados os misericordiosos; bem-aventurados os que constroem a paz; bem-aventurados os perseguidos por fazerem a vontade de Deus; bem-aventurados os que padecem insultos, perseguições, calúnias por serem meus amigos.

T. — Para ser feliz / é preciso amar / amar verdadeiramente / de todo coração / com todo bom-senso / e com todas as forças.

L. — Marido e esposa, pais e filhos, namorados, amigos, educadores e educandos / patrões e operários, governantes e governados, gente branca e de cor, letrados e analfabetos, ricos e pobres, felizes e infelizes, todo mundo nasceu pra amar e ser amado; todo mundo tem um Pai comum: Deus. Todo mundo tem os mesmos irmãos: todas as pessoas. Todo mundo tem a mesma vocação: ser gente.

T. — Há um tempo em que as mãos se unem para o trabalho. Há um tempo em que as mãos se unem para o amor. E há um tempo em que as mãos se unem para dar graças.

P. — Pelas esposas, coração do lar, nós te agradecemos, Senhor, dizendo:

T. — Obrigado, Senhor!

P. — Pelos maridos, cabeça do lar, nós te agradecemos, Senhor, dizendo:

T. — Obrigado, Senhor!

P. — Pelos filhos, frutos do amor, presentes da tua graça, Senhor, obra-prima da vocação conjugal, nós te agradecemos, dizendo:

T. — Obrigado, Senhor!

P. — Senhor, por todo povo desta comunidade, instrumentos de teu amor, por tudo que significam na vivência cristã:

T. — Obrigado, Senhor!

JOVEM — Senhor, eu te ofereço a juventude do mundo inteiro. Eu te agradeço a minha vontade de mudar as coisas, a minha insatisfação diante do desamor nas famílias e na sociedade. Eu te agradeço

minha vontade de ser alicerce para um mundo novo, um mundo que será um lar fraterno para todo mundo. Eu te agradeço as vezes que consegui ser ponte para unir. As vezes que me relacionei bem comigo, sem brincar com minha vida, sem fugir de minha responsabilidade, sem me compensar. Eu te agradeço as vezes que me relacionei bem com meus pais e com as pessoas e descobri que todos sabem ser bons quando são amados. Eu te agradeço as vezes que transformei a realidade que me cerca e não me deixei mais escravizar pelas coisas. Eu te agradeço, Senhor, por te conhecer e amar sempre mais, como sentido e alegria da vida, como Amor, fonte de todo verdadeiro amor.

T. — Obrigado, Senhor! Obrigado, Senhor! Obrigado Senhor / pelos meus braços perfeitos / quando há tantos mutilados / pelos meus olhos perfeitos / quando há tantos sem luz / pela minha voz que canta / quando tantos emudeceram / pelas minhas mãos que trabalham / quando tantas mendigam. É maravilhoso, Senhor, / ter um lar para voltar. Há tanta gente que não tem para onde ir. / É maravilhoso, Senhor, / sorrir / amar / sonhar. / Há tantos que choram / que se odeiam / que se revolvem em pesadelos. Tantos que morrem antes de nascer. É maravilhoso, Senhor, / sobretudo / ter tão pouco a pedir / e tanto para agradecer.

2. EVANGELHO (Lc 2,22-40)

3. CANTO DO OFERTÓRIO

Estribilho:

Que nossa oferta, Senhor, não seja em vão / Criai em todos nós um novo coração.

1. Deste-nos o mundo, Senhor, e com o trabalho de nossas mãos / produzimos o vinho e o pão que ofertamos com amor.

2. Damo-vos os nossos dons e o desejo de sermos bons / transformai esses dons que oferecemos e a vida que vivemos.

4. ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS

P. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. — Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

P. — Oremos:

T. — Senhor / enquanto preparamos a vossa vinda / este pão e vinho simbolizem a nossa disposição / de servir a todos aqueles / que precisam de nosso amor. / Assim seja.

5. PREFÁCIO

P. — O Senhor esteja convosco.

T. — Ele está no meio de nós.

P. — Corações ao alto.

T. — O nosso coração está em Deus.

P. — Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T. — É nosso dever e nossa salvação.

P. — Na verdade, ó Pai, Deus eterno e todo-poderoso, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória, em

IMAGEM RETROSPECTIVA

1. Pára um pouco, Fulano, pára um pouco e reflete: o ano que passou foi bom ou foi mau? realizaram-se teus planos? alcançaste as tuas metas? E páras. E pensas. Te alegras? Ou choras? E revês a seqüência de horas e dias, de semanas e meses. Revês os teus amores, talvez um só grande, imenso Amor irradiando amor a tudo o que deste e fizeste; talvez pequenos amores, altamente fáceis, altamente rotativos, gozo apenas, sem dádiva, embriaguez apenas, sem luz nem paz. Amor ou amores: tanto faz?

2. Revês o teu dinheiro, teus bens, teus cabedais. Cresceste através de inflações, recessões, falências, insolvências, moratórias, promissórias, mercados abertos e fechados, compensações e repasses, crises e juros, ah! cresceste e revês como. Talvez dinheiros pouco e limpo. Ou pouco e sujo? Talvez dinheiro muito e sujo. Ou muito e limpo? Se limpo, quem se impôs: tu mesmo ou teu dinheiro? És escravo ou és senhor? Ou será que teu dinheiro destila sangue de irmão? Dinheiro ou dinheiro: tanto faz?

3. Não, Fulano, tanto não faz. Dando balanço ao ano que passou, procura com rigor saber o que ele traz não em bens ou dinheiro — seres passageiros e volúveis — nem mesmo em ordens ou crachás — como isto é enganador! — não, procura saber se foste bom e foste justo, se em meio da universal loucura de dinheiro, de prestígio, de amores e poder, soubeste conservar o coração aberto para entender, para amar, para servir e perdoar os que, de qualquer jeito, cruzaram teu caminho. Isto é o que faz! (A. H.).

QUESTÕES ATUAIS

FAMÍLIA E SAGRADA FAMÍLIA

Sagrada Família e famílias — Singularidades e pontos de contacto — Fidelidade — Mistério da cruz — Virtudes familiares — Culto da Sagrada Família na Igreja.

A FOLHA:

A Liturgia consagra o último domingo do ano ao culto da Sagrada Família — Jesus, Maria e José. Qual é a intenção da Igreja, celebrando esta festa?

D. ADRIANO:

A primeira intenção da Igreja é realmente colocar a Sagrada Família diante de nossos olhos, como modelo de vida familiar para as famílias cristãs. E também para os cristãos em geral.

É claro que a Sagrada Família ocupa um lugar todo especial entre as famílias. O fato de Jesus Cristo ser o Filho de Deus faz que esta família seja diferente de todas as outras. Também a esposa e mãe que é Maria, por vários motivos, se distingue de todas as esposas e mães. Enfim S. José, como esposo de Maria e pai somente legal de Jesus — a fé da Igreja nos ensina que Jesus foi concebido por graça do Espírito Santo — exerce um papel totalmente diverso dos outros esposos e pais.

E no entanto a vida externa da Sagrada Família oferece inúmeros pontos de contacto com a vida de todas as famílias.

A presença singular de Jesus Cristo, como Deus e homem, como filho de Deus e salvador da humanidade, não isenta Maria e José de nenhum elemento próprio da condição humana e da família.

José, como carpinteiro, tem de trabalhar para manter os seus. É uma profissão humilde. Sem qualquer refinamento técnico, já que as construções eram geralmente simples. Como homem justo — em outro contexto S. Lucas menciona expressamente essa virtude de José — sua vida, seu pensamento, suas ações, seu trabalho obedecem rigorosamente à lei de Deus. Ser justo é ser fiel sobretudo, tanto a Deus quanto aos homens, ser fiel à missão e ao trabalho, ser justo é cumprir fielmente a palavra de Deus.

Maria Ssma., a privilegiada, a cheia de graças, a filha de Sião na qual se realizam todas as esperanças de sua raça, é a dona-de-casa, a esposa, a mãe dedicada da tradição israelita como, por exemplo, nos escreve o livro dos Provérbios (cap. 31) e também o Eclesiástico (cap. 26). O resumo de toda a sua vida, sua atitude interior mais profunda, a explicação de seu mistério está na palavra que S. Lucas nos conservou, quando ela diz ao mensageiro de Deus: "Eis aqui a escri-

va do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38).

Jesus por sua vez porta-se como um israelita fiel, profundamente integrado na história do seu povo que é também história da salvação para a humanidade, em tudo semelhante a nós exceto o pecado. Apesar da plenitude da divindade que nele habita, cresce em sabedoria e graça diante de Deus e dos homens.

Todas as virtudes que achamos naturais na comunidade familiar — como amor, doação, espírito de sacrifício, fidelidade recíproca, união íntima com o Pai, cumprimento da vontade de Deus, aceitação alegre da responsabilidade, abertura interior, disponibilidade, etc., etc. — todas elas se supõe que existiram na Sagrada Família. A presença de Jesus Cristo na família de Nazaré garante o crescimento da fé, da esperança e do amor fraterno.

Os poucos dados históricos que o Novo Testamento nos conservou bastam para demonstrar que esta Família Santa foi também marcada pelo sofrimento e pela cruz. Lembramos a crueldade de Herodes, a pobreza, o peso da vida pública de Jesus, a incompreensão, o fracasso, a morte, etc., etc. — tudo aquilo que angustia marido, mulher e filhos podemos dizer que se encontrava também na Sagrada Família. Mas sobre todos os sofrimentos e provações pairava a ré viva na fidelidade de Deus ao seu povo.

O culto que a nossa Igreja presta à Sagrada Família data do século 17. Mas somente no meado do século 19 começou a tomar corpo a celebração litúrgica. A partir de 1921 a festa da Sagrada Família é celebrada na Igreja universal. Motivo para a celebração? Lembrar aos cristãos o valor, a importância, a grandeza da família no plano de Deus e na história da salvação. A família é a primeira comunidade eclesial.

A FOLHA

Ano 3 - 28 de dezembro de 1975
Nº 188

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da
Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262.
Caixa Postal 22.
26.000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de
setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada Petrópolis, RJ